



IV Seminário Internacional

## TEORIA SOCIAL COGNITIVA EM DEBATE

17 a 19 de novembro de 2021

TSC - Centro de Estudos e Pesquisas - Bragança Paulista/SP

### AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE UNIVERSITÁRIOS NO ENSINO A DISTÂNCIA

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4ª edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021  
ISBN dos Anais: 9786581152260

**DOCENTE; Cacilda Encarnação Augusto Alvarenga - <sup>1</sup>, CIENTÍFICA-FHO; Renan Eduardo de Souza Melo - Psicólogo egresso do Curso de Psicologia do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - Ex-bolsista de Iniciação <sup>2</sup>, DOCENTE; Danilo Covaes Nogarotto - <sup>3</sup>**

#### RESUMO

Os objetivos do estudo foram: a) identificar o nível de autorregulação da aprendizagem (ARA) de universitários para cursar disciplinas a distância, de forma assíncrona e b) especificar variáveis pessoais e contextuais que se correlacionam significativamente com a ARA. Participaram do estudo 399 graduandos, de cursos presenciais de áreas diversas, que no 2º semestre de 2020 estavam realizando disciplinas a distância em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). As disciplinas, mesmo antes do isolamento social, devido a pandemia Covid-19, já estavam previstas para ocorrerem nessa modalidade. Os participantes tinham a idade média de 23 anos (DP=5), sendo a maioria (78,45%) do sexo feminino, de cursos da área da Saúde (72,68%) e do período noturno (63,66%). O nível de ARA foi medido com a Escala de Autorregulação da Aprendizagem *On-line* (*Online Self-Regulated Learning Questionnaire* - OSLQ) desenvolvida por Barnard *et al.* (2009), traduzida para o português e validada estatisticamente por Rodrigues *et al.* (2016). É uma escala de 24 itens, do tipo *Likert*, de 5 pontos, que contempla 6 dimensões: Estabelecimento de Metas; Estruturação do Ambiente; Estratégia para a realização de tarefas; Gestão do Tempo; Busca por Ajuda e Autoavaliação. Os estudantes responderam também a um Questionário de Caracterização com 21 itens que investigou variáveis pessoais e contextuais. Os instrumentos foram disponibilizados no (AVA). A análise estatística dos dados permitiu identificar a medida de ARA *on-line* e a sua correlação com variáveis pessoais e contextuais. Os dados mostraram que os participantes do estudo tinham um nível considerado moderado de ARA *on-line*. A média geral (M) foi de 3,57 pontos (DP=0,60). O fator com média mais baixa (M=3,33/DP=0,95), foi o "GT-Gerenciamento do tempo", o qual contempla itens que se referem a autorregulação dos estudantes para conseguir adotar estratégias que os ajudam a gerenciar o seu tempo para os estudos. A dificuldade em gerenciar o tempo agravou-se durante o isolamento social, em que muitos estudantes tiveram que conciliar todas

<sup>1</sup> Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, cacilda.alvarenga@fho.edu.br

<sup>2</sup> Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, renanedusm@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, danilo.nogarotto@fho.edu.br

ou a maioria das tarefas acadêmicas com as domiciliares e, em alguns casos também com as laborais (48,62% declararam trabalhar). No espaço físico residencial, eles também estão mais suscetíveis a distrações. As variáveis pessoais e contextuais que apresentaram correlação significativa ( $p \leq 0,5$ ) com a medida de ARA *on-line* foram: gênero, rede de ensino em que cursou o Ensino Fundamental, situação de trabalho, pensamento de desistir do curso, motivação para usar o computador ou outro dispositivo digital, habilidade para usar o computador e a internet para estudar, interesse em curso de Pós-Graduação EaD, uso de tecnologia por professores do Ensino Médio e escolaridade do pai. Oficinas que permitam aos estudantes identificarem estratégias para autorregular sua aprendizagem, considerando seu perfil, bem como formações docentes sobre a ARA são ações consideradas importantes de serem implementadas pelas IES. A ARA favorece não apenas o desempenho acadêmico dos estudantes, mas o seu aprendizado contínuo, em um cenário educacional que tende a uma ampliação no oferecimento de cursos à distância ou no modelo híbrido, o qual combina aulas presenciais e a distância envolvendo o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autorregulação da aprendizagem, Ensino a distância, Universitários

<sup>1</sup> Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, cacilda.alvarenga@fho.edu.br

<sup>2</sup> Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, renanedusm@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, danilo.nogarotto@fho.edu.br